



**CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO  
COMPONENTE INDÍGENA**

**ANEXO 11.1 – 37 - PROJETO INTERCAMBIO ARARA DO  
LARANJAL-WAIWAI.**

**Diretoria Socioambiental**

**Altamira, Pará**

**PLANO BASICO AMBIENTAL DO  
COMPONENTE INDIGENA**

**PROJETO DE APOIO À PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL**

**AÇÃO: APOIO AO FORTALECIMENTO DA TRANSMISSÃO DE SABERES  
TRADICIONAIS - INTERCÂMBIOS E FESTAS**

**ATIVIDADE: INTERCÂMBIO CULTURAL DO POVO ARARA – ALDEIA ARARA DO  
LARANJAL E POVO WAIWAI**

**UHE BELO MONTE**

**EMPRESA  
NORTE ENERGIA S.A.**

Executora:



**Março, 2016.**

# SUMÁRIO

---

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVAS .....	3
2. OBJETIVOS.....	3
2.1. Geral.....	3
2.2. Específico.....	3
3. METAS .....	3
4. INDICADORES.....	4
5. PÚBLICO ALVO .....	4
6. METODOLOGIA.....	4
7. ELEMENTOS DE CUSTO.....	6
8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES .....	6
9. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL .....	6
10. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO .....	7
11. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DAS AÇÕES.....	7
12. RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO .....	7
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	7
14. ANEXOS .....	7

## 1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVAS

Com a construção da UHE Belo Monte, intensificou-se a relação da sociedade envolvente com os povos indígenas afetados. O PBA-CI da UHE Belo Monte tem o objetivo de garantir que esses indígenas estejam preparados para a convivência com a sociedade nacional, de modo a torná-los aptos a gerenciar as transformações ambientais, econômicas e sociais decorrentes da implantação do empreendimento. Faz-se necessário, portanto, a implementação de ações de proteção e fortalecimento do patrimônio cultural destes povos, de forma a valorizar suas identidades étnicas e o reconhecimento desses grupos como detentores de formas de expressão cultural particulares e permanentemente recriadas.

A atividade a ser desenvolvida fortalece o patrimônio cultural da população, pois os indivíduos que participarão do intercâmbio se reconhecem nas práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas fornecendo um sentimento de identidade e de continuidade. Sendo assim, promove o respeito pela diversidade cultural e a criatividade humana e também inclui as interpretações e transformações que necessariamente acompanham a transmissão de saberes.

## 2. OBJETIVOS

### 2.1. Geral

Proporcionar momentos de troca de experiências entre os indígenas Arara (Aldeia Arara do Laranjal) e WaiWai como forma de fortalecimento do patrimônio cultural da comunidade interagindo por meio das práticas tradicionais.

### 2.2. Específico

- Fortalecer o patrimônio cultural da comunidade com a realização do intercâmbio proporcionando, aos indígenas uma experiência que aperfeiçoará e valorizará saberes culturais, aliando teoria e prática tradicionais.
- Fortalecer a diversificação cultural do povo acompanhada com as atividades dentro do Programa Patrimônio Cultural Material e Imaterial trabalhando a transmissão de saberes.

## 3. METAS

- Dar continuidade nos intercâmbios entre Arara do Laranjal e Waiwai já iniciados no âmbito do PBA-CI;
- Hospedar 20 indígenas WaiWai por 03 meses;
- Construção de 01 casa tradicional;
- A partir da aquisição de materiais e alimentação, garantir a permanência de 15 indígenas WaiWai durante os 03 meses na aldeia Arara do Laranjal.

- Realizar atividades de produção de artesanato, dança, música, caça, pesca, rituais e transmissão de saberes em geral.

#### 4. INDICADORES

Objetivos Específicos	Metas	Indicadores
Fortalecer o patrimônio cultural da comunidade com a realização do intercâmbio proporcionando aos indígenas experiências que aperfeiçoarão e valorizarão saberes culturais, aliando teoria e prática tradicionais.	Criar oportunidades para que possam transmitir habilidades, saberes e técnicas para a comunidade.	Momentos de troca de experiência entre os povos
Fortalecer a diversificação cultural do povo acompanhada com as atividades dentro do Programa Patrimônio Cultural Material e Imaterial trabalhando a transmissão de saberes.	A partir da aquisição de materiais e alimentação, garantir a permanência de 20 indígenas WaiWai durante os 03 meses na aldeia Arara do Laranjal.	Construção da casa tradicional utilizada para discussões políticas e festividades tradicionais.

#### 5. PÚBLICO ALVO

Comunidade Arara do Laranjal e os indígenas WaiWai.

#### 6. METODOLOGIA

Prioritariamente, a atividade respeitará a autonomia dos indígenas Arara da Terra Indígena Arara para o direcionamento das atividades.

O intercâmbio será realizado na aldeia Arara do Laranjal a partir do início do mês de abril, com a previsão de chegada dos indígenas Waiwai, onde se procederá com o deslocamento dos mesmos até a aldeia Arara do Laranjal. Por volta do dia 8, nos períodos da manhã, tarde e noite já serão iniciadas as atividades culturais. Ainda, será realizada a filmagem de todo o momento de chegada na aldeia dos indígenas Waiwai, bem como a recepção do Povo Arara aos parentes.

Importante ressaltar que os Arara tiveram seus primeiros relacionamentos através de alguns Waiwai que participaram da equipe que os contatou em 1981 e 1983. Depois disso, diversos Waiwai passaram a visitar a aldeia Laranjal e, mais tarde, as aldeias

Arumbi e Magarapi, ambas formadas por membros da etnia Arara. Nos últimos anos, esse intercâmbio entre os povos Arara e Waiwai passou a ser mais frequente.

Além disso, alguns Arara foram passar algum tempo entre os Waiwai e entre os Hixkaryana, também povo Caribe. Nesse processo, alguns desses Arara até mesmo adquiriram a língua Waiwai, sendo hoje trilingües (falantes de Arara, português e Waiwai).

Essa aproximação entre os Arara e os Waiwai teve como resultado o desenvolvimento de atividades conjuntas, mormente na aldeia Laranjal.

Segundo os Arara e Issac Souza<sup>1</sup> (Anexo 1, documento completo de descrição das atividades), todos os intercâmbios até agora promovidos entre os Arara e os Waiwai incluíram festivais tradicionais de ambos os grupos indígenas. Nesse tipo de atividade, eles trocam saberes que envolvem a prática de sonatas, cantatas, arte cênica (dança) e pintura corporal.

Nas sonatas, há o uso de:

- Idiofones: instrumentos que vibram por percussão no próprio corpo, onde são atados.
- Membranofones: instrumentos que vibram por percussão através do uso das mãos.
- Aerofones: instrumentos que são estimulados através de sopro, incluindo flauta de Pã, clarinete e trombeta.

Nas cantatas (Eremanbotkom em Arara) existem as diversas canções Arara e Waiwai.

Na arte cênica (dança, Oriktobotkom em Arara), há o uso de coreografias tradicionais.

Na pintura corporal, há coleta de jenipapo e fabricação de tintura para promoção de pinturas corporais masculinas e femininas. Com menos intensidade, pode haver o uso de urucu para esta mesma finalidade.

Além disso, os festivais sempre incluem a promoção de caçadas, pescarias, colheita, coleta e fabricação de bebidas tradicionais, que são os sustentáculos do processo festivo.

Durante a estadia Waiwai nas aldeias Arara da Terra Indígena Arara, deverá haver um festival chamado “*Pyrom Jerembanbot* “ festa (de empenamento) de flecha’. Há décadas que os Arara não promovem essa festa. Ela já teve sua primeira parte processada, que foi a coleta de talas para fabricação propriamente dita das flechas.

A equipe da executora realizará oficinas de videoasta, sustentabilidade cultural, durante os 3 meses de realização do intercâmbio. A metodologia da atividade de videoasta será elaborada e enviada conforme o Plano de Trabalho Detalhado.

---

<sup>1</sup> Isaac Costa de Souza e Shirley Dias Cardoso de Souza são missionários da ALEM – Associação Linguística Evangélica Missionária, linguístas (MSc UNICAMP e Universidade de Dakota do Norte-EUA e MSc UnB e Univerdade Dacota de Norte-EUA) e residem junto ao povo da TI Arara desde 1982, estando entre os maiores conhecedores no Brasil de sua cultura e dinâmica de vida. Atuarão em parceria com a UNYLEYA para o enriquecimento dos trabalhos do PBA-CI a serem executados na TI Arara.

## 7. ELEMENTOS DE CUSTO

Descrição	Quantidade
Facão Tramontina	05
Facão corneta	05
Caixa de lima chata	10
Caixas de limatão	02
Motosserra STHIL 066 Polegadas	01
Óleo queimado para motosserra	30 L
Óleo 2 tempos	10 L
Gasolina	1.100 L
Botas 7 léguas	20 P
Pares de Meião	20 P
Luvas	20 P
Lanternas	20
Pilhas	02 Cartelas
Arroz	60 Kg
Feijão	60 Kg
Açúcar	02 Fardos
Óleo de cozinha	06 L
Sal de Cozinha	10 Kg
Café	100 Kg
Biscoitos Variados	03 Caixas
Pratos	20
Copos	20
Tempero p/ peixe	01 caixa
Sabão em barra	01 caixa
Milharina	02 fardos
Farinha de trigo c/ fermento	02 fardos

## 8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Programa Patrimônio Cultural			
Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3
Oficina de Transmissão de Saberes	Abril	Maio	Junho
Construção da casa do guerreiro	Abril	Maio	Junho

## 9. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Não se aplica.

## 10. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO

Técnico	Formação	Função no Programa	Conselho de Classe Ou Identidade	Cadastro Ibama
Poliana Marcolino Corrêa	Geóloga	Coordenação Geral	CREA-DF 16739/D	286927
Silvia Slene G Dinkelmann	Pedagoga	Coordenação Estratégica	-	6441399
Daniel Tiberio	Cientista Social; Especialização em Gestão Ambiental	Coordenador do Programa de Patrimônio Cultural	-	6493562
Deusmar Mateus Corrêa	Geógrafo	Assessor Técnico	CREA-MG 141218093-7	6441579
Valesca Santos Morais	Engenheira Florestal	Assessora de Projetos	-	6443471
Maria Josina Lopes de Oliveira	Turismóloga	Turismóloga	-	6450777
Valério da Rocha Caetano Filho	Cientista Social	Cientista Social	-	6239741
Olavo Reis Toledo	Cientista Social; Mestrado em Antropologia	Antropólogo	-	5869403

## 11. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Índigenas Arara da Terra Indígena Arara.

## 12. RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO

Unyleya Editora e Cursos S/A

## 13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Norte Energia, 2011. **PBA do Componente Indígena da Usina Hidrelétrica Belo Monte – Programa Médio Xingu, Volume I**. Brasília: maio de 2011.

## 14. ANEXOS

Anexo 1 – Detalhamento de Atividades Culturais a serem Realizadas no Intercâmbio entre os Povos Arara e Waiwai